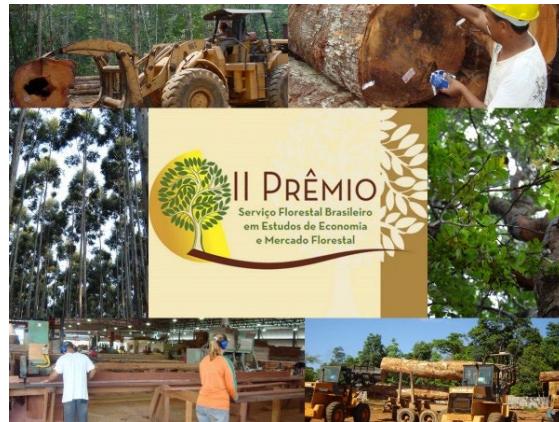


Notícias: dezembro a outubro de 2014

SBF premia melhores cases da indústria florestal

A categoria é uma novidade na segunda edição do Prêmio de Economia e Mercado Florestal



Os melhores estudos de caso de empresas do ramo florestal serão reconhecidos pelo II Prêmio Serviço Florestal (SFB) em Estudos e Economia e Mercado Florestal. O prêmio está com inscrições abertas até o dia 09/01 e também contemplará os melhores trabalhos inscritos nas categorias Graduando e Profissionais. Ao todo serão distribuídos mais de R\$ 50 mil reais para os vencedores das três categorias.

Para concorrer na categoria Estudo de Caso o autor deverá ter formação de nível superior e ser empregado da empresa analisada no trabalho. O autor também deverá apresentar no momento de sua inscrição uma autorização expressa da empresa em questão para participar do concurso. O modelo está disponível no [site](#) da Escola de Administração Fazendária (ESAF), organizadora do Prêmio.

De acordo com André de Andrade, gerente executivo de Planejamento Florestal do SFB, a intenção é que a nova categoria contribua na discussão e disseminação das melhores práticas e estratégias dentro da indústria de base florestal. “Acreditamos que a discussão e disseminação destes casos de sucesso possa contribuir para o aumento da produtividade e competitividade de nossa indústria florestal”, afirmou.

Os cases poderão ser relacionados tanto ao setor de florestas plantadas quanto ao de florestas naturais. Possíveis temas para a categoria são concessões florestais, sistema tributário, comércio internacional, Novo Código Florestal Brasileiro, dentre outros previstos pelo [regulamento](#). O primeiro colocado da categoria receberá premiação de R\$ 10 mil, o segundo R\$ 7,5 mil e o terceiro R\$ 5 mil.

Segundo o gerente executivo de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Shelley Carneiro, há boas práticas empresariais que aliam ganhos

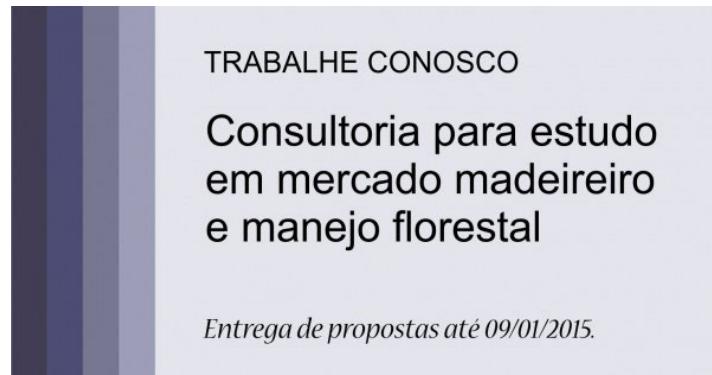
econômicos e preservação do ambiente. "É importante conhecermos esses casos para que cada vez mais indústrias sejam estimuladas a identificar parcerias e oportunidades existentes no mercado florestal. E são muitas as boas práticas nesse setor", destacou.

O II Prêmio em Estudos e Economia e Mercado Florestal é uma realização do SFB, em parceria com a ESAF e apoio da CNI.

Para saber mais sobre o II Prêmio e fazer sua inscrição, [clique aqui](#).

Publicado: sexta-feira, 12 de dezembro de 2014, 11h16.

Contratação de consultoria - até 09/01/2015



Cooperação Financeira Brasil-Alemanha Edital de Pré-Qualificação para Serviços de Consultoria

Estudo de Viabilidade para a preparação de Projeto

O Serviço Florestal Brasileiro e o Banco Alemão para o Desenvolvimento (KfW) abrem chamada de propostas de consultoria para realização de estudo de viabilidade para o projeto: Desenvolvimento e Fortalecimento do Mercado Madeireiro por meio do Manejo Florestal Sustentável.

O Projeto objetiva estruturar modelos para a concessão florestal e aumentar a atratividade e competitividade da exploração econômica das Unidades de Manejo Florestal concedidas pelo SFB. O prazo se encerra em 9 de janeiro de 2015.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Publicado: quinta-feira, 11 de dezembro de 2014, 11h20.

SFB apoia criação de rede de comercialização no Pará

A rede reúne produtores da região do Tapajós e irá comercializar produtos florestais não-madeireiros e do agroextrativismo



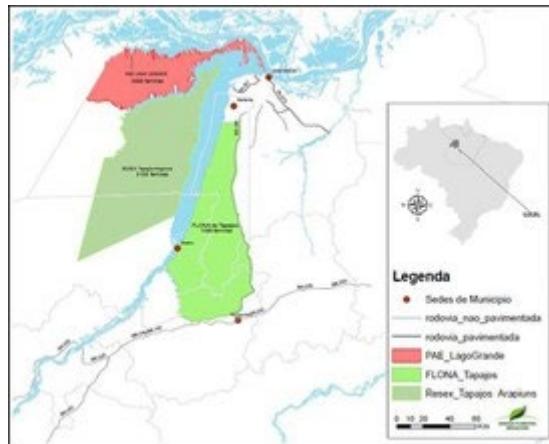
Foto: Serviço Florestal Brasileiro.

O Serviço Florestal Brasileiro está apoiando a criação de uma rede de comercialização nos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro, no oeste do Pará.

A rede Três Rios, batizada em referência aos principais rios da região, Tapajós, Arapiuns e Amazonas, é formada por cooperativas de moradores da Floresta Nacional Tapajós, da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns e do Assentamento Agroextrativista Lago Grande.

O projeto, que foi iniciado em março de 2014, busca fortalecer empreendimentos de base comunitária e fomentar cadeias produtivas de produtos florestais não-madeireiros e do agroextrativismo. A partir da realização de uma série de diagnósticos e oficinas de planejamento participativo, foi elaborado um Modelo de Comercialização em Rede e um Plano Estratégico de Implementação. A iniciativa também capacitou 15 agentes comunitários de comercialização.

A rede Três Rios contempla cerca de 20.000 famílias, reunidas em cinco organizações comunitárias: a Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona), a Federação da Flona Tapajós, a Associação Tapajoara, Federação das Associações de Moradores e Comunidades da Geba Lago Grande (Feagle) e a Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará (Acoosper).



Durante o processo de planejamento, os participantes decidiram priorizar a comercialização de três produtos: o látex, a farinha de mandioca e os artesanatos feitos com materiais da floresta, como biojóias, cestaria de palha, objetos de madeira e produtos de borracha vegetal. A escolha dos produtos levou em consideração a viabilidade financeira da comercialização, a existência de uma estrutura produtiva instalada e o fato dos produtos serem produzidos e comercializados pelos três territórios.

De acordo com Lia Mendes, analista ambiental do SFB que acompanha o projeto juntamente com a equipe técnica da unidade regional BR-163, ao trabalhar em rede, os pequenos empreendedores aprimoram o processo produtivo e conseguem acessar mercados mais exigentes, obtendo melhores condições para a comercialização dos produtos. Outro ponto detectado foi a necessidade de garantir o acesso desses empreendedores às políticas públicas existentes.

“Percebemos que a viabilidade das cadeias do látex e da farinha de mandioca, por exemplo, dependia do acesso às políticas públicas que garantem o pagamento de um preço mínimo de venda, no caso do látex, e o acesso aos mercados dos programas governamentais de aquisição de alimentos e de alimentação escolar, no caso da mandioca”, explicou.

A analista contou ainda que o próximo passo do projeto é consolidar a abertura e viabilizar a gestão compartilhada de duas lojas para a venda dos produtos, sendo uma na sede de Santarém e outra no Centro de Atendimento ao Turista de Alter do Chão.

Futuro

Devido à boa receptividade e resultados já alcançados, o SFB prevê manter o projeto e realizar no próximo ano capacitações em temas como boas práticas de manejo florestal, gestão de empreendimentos comunitários e estratégias para a comercialização de produtos florestais e do agroextrativismo.

Publicado: quarta-feira, 10 de dezembro de 2014, 11h27.

Comunicado Importante - Audiência Pública em Itaituba e Trairão

COMUNICADO IMPORTANTE

O Serviço Florestal Brasileiro comunica que as audiências públicas para tratar do processo de concessão florestal nas Florestas Nacionais de Itaituba I e II a serem realizadas nos dias 27 e 28 de novembro de 2014 nos municípios de Trairão e Itaituba estão suspensas.

Informamos que o processo de consulta pública continua aberto e que novas datas para a realização das audiências serão marcadas em momento oportuno e amplamente divulgadas pelos canais de comunicação usuais do Serviço Florestal Brasileiro.



Ministério do
Meio Ambiente



O Serviço Florestal Brasileiro comunica que as audiências públicas para tratar do processo de concessão florestal nas Florestas Nacionais de Itaituba I e II a serem realizadas nos dias 27 e 28 de novembro de 2014 nos municípios de Trairão e Itaituba estão suspensas.

Informamos que o processo de consulta pública continua aberto e que novas datas para a realização das audiências serão marcadas em momento oportuno e amplamente divulgadas pelos canais de comunicação usuais do Serviço Florestal Brasileiro.

Publicado: quarta-feira, 26 de novembro de 2014, 11h35.

Ministra inaugura base do programa Arboretum na Bahia

O programa realiza ações para a conservação da Mata Atlântica e é fruto de TAC entre o ministério público e empresas de celulose



Na quinta-feira (13/11), a ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira inaugurou a base do programa *Arboretum* de Conservação e Restauração da Mata Atlântica, em Teixeira de Freitas, na Bahia. Também estiveram presentes na cerimônia de inauguração o diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Marcus Vinicius Alves, o diretor de Fomento e Inclusão Florestal, Raimundo Deusdará, e o gerente de Capacitação e Fomento, João Paulo Sotero.

O programa *Arboretum*, que tem coordenação técnica e executiva do SFB, é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público da Bahia e duas empresas de celulose da região.

Na ocasião, a ministra ressaltou a importância da iniciativa que engajou diferentes setores: "este é o sinal de uma sociedade que busca soluções", "o meio ambiente no Brasil não é mais feito de projetos demonstrativos, como antes, mas sim de projetos estruturantes".

A ministra abordou ainda as conquistas da nova legislação florestal e do Cadastro Ambiental Rural (CAR). De acordo com a chefe da pasta "terminaremos o ano com 1/3 das propriedades rurais do país cadastradas no CAR. Em seis meses fizemos o que não foi feito em 13 anos."

O objetivo do programa *Arboretum* é atuar nos diversos elos da cadeia de restauração florestal, desde a estruturação de núcleos de coleta de semente e produção de mudas, em comunidades rurais e aldeias indígenas, até o monitoramento do plantio.

A base do programa conta com salas de apoio administrativo, laboratório e câmara de armazenamento de sementes, herbário, carpoteca (sala para guardar frutos), xiloteca (madeiras), duas salas de aula, auditório, um espaço multiuso, jardim

sensitivo e arboreto. O investimento total das empresas no projeto foi de R\$ 4 milhões.

Adequação Ambiental de Imóveis Rurais

O TAC também obriga a regularização ambiental de mil imóveis rurais, por meio da inscrição no Cadastro Ambiental Rural, cujas áreas totais ultrapassam 379 mil hectares. “Tenho certeza que esta é umas das maiores ações de adequação ambiental de imóveis rurais de Brasil e, consequentemente, de restauração florestal”, definiu o promotor de Justiça Regional Ambiental de Teixeira de Freitas, Fábio Corrêa.

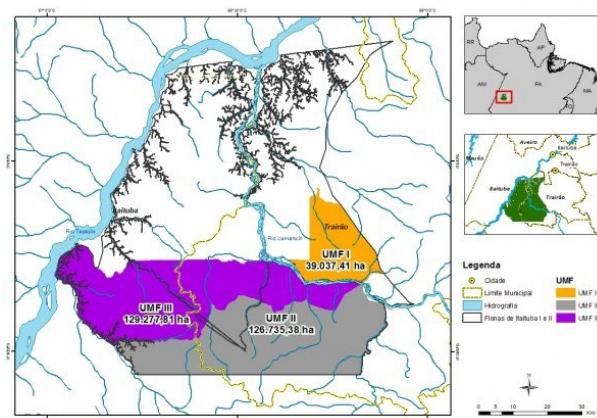
Além de todas essas medidas, o TAC também teve como produtos uma revista destinada ao público infantil sobre o Novo Código Florestal, um projeto de recomposição de áreas degradadas e alteradas e um manual de restauração ecológica.

Do Ministério do Meio Ambiente

Publicado: segunda-feira, 17 de novembro de 2014, 11h37.

SFB inicia processo de concessão nas Flonas Itaituba I e II no Pará

A minuta do edital de licitação está disponível para consulta e traz novidades em relação aos últimos processos realizados



minuta do edital de licitação para a concessão de três unidades de manejo nas Florestas Nacionais de Itaituba I e II, no oeste do Pará, está disponível para consulta no site do Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Mapa unidades de manejo Flona Itaituba I e II. De acordo com o documento, serão disponibilizados para o manejo sustentável cerca de 295 mil hectares, divididos em três unidades de manejo florestal (UMF) de 39 mil (UMF I), 127 mil (UMF II) e 129 mil

(UMF III) hectares. As áreas poderão ser trabalhadas pela empresa vencedora da concorrência por até 40 anos.

O edital proposto traz novidades em relação às últimas concessões realizadas pelo SFB. As mudanças foram baseadas em estudos de modelagem econômica e contemplam tanto o edital de concorrência quanto o contrato de concessão.

Maior Atratividade e Segurança

Entre as novidades do edital de concorrência está o maior equilíbrio entre os critérios de avaliação das propostas técnicas. Os critérios ambientais, sociais, de eficiência valem agora 120 pontos e o de agregação de valor 140.

Outra mudança é a maior pontuação para as empresas que se propuserem a criar uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para gerir a concessão.

De acordo com o diretor-geral substituto do SFB, Marcus Vinicius Alves, os estudos de modelagem econômica trouxeram para a concessão florestal a experiência de concessões em outras atividades como como telefonia, infraestrutura, aeroportos, inclusive considerando exemplos de outros países.

“Essas mudanças vão trazer maior equilíbrio entre a atratividade econômica e a geração de benefícios sociais e ambientais. Com elas pretendemos atrair investidores experientes e fortalecer a economia local de base florestal sustentável”, completou.

Preço mínimo

Além das propostas técnicas as empresas concorrentes também deverão apresentar propostas de preço a ser pago pelo o metro cúbico de madeira extraída. O preço mínimo sugerido pelo edital é de R\$ 33 para a UMF I, R\$ 61 para a UMF II e R\$ 68 para a UMF III.

A empresa que somar mais pontos na avaliação das propostas técnicas e de preço terá o direito de realizar o manejo florestal sustentável na área pelos próximos 40 anos.

Participação Social

Os interessados em contribuir para o aprimoramento do edital também poderão enviar sugestões pelo email concessao@florestal.gov.br ou através da Ouvidoria do Serviço Florestal Brasileiro.

Publicado: sexta-feira, 14 de novembro de 2014, 11h46.

Publicação relata ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal

O fundo está em atividade desde 2010 e já apoiou a 150 projetos nos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica



Está disponível no site do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) o *Relatório Executivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDL)*. O relatório é uma compilação das ações desenvolvidas e principais resultados obtidos pelo FNDL no período de 2010 até o final de 2013.

Durante os quatro anos analisados na publicação, o fundo atendeu a mais de sete mil beneficiários, por meio do apoio a 150 projetos, selecionados por 19 chamadas públicas. Ao todo, foram aplicados cerca de 16,3 milhões de reais provenientes de recursos orçamentários do Serviço Florestal Brasileiro e do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima – Fundo Clima.

O FNDL foi criado pela Lei 11.284/2006 com o objetivo de fomentar atividades florestais sustentáveis e promover a inovação tecnológica do setor. Em funcionamento desde 2010, o fundo já apoiou projetos de fomento ao manejo florestal e capacitações para comunidades, assentados de reforma agrária e agentes de assistência técnica nos biomas da Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica e Cerrado.

De acordo com o gerente de Capacitação e Fomento do SFB, João Paulo Sotero, a expectativa é que a atividade do FNDL cresça nos próximos anos. “Buscaremos novas formas de operação para atender melhor aos públicos e temas prioritários. Também ampliaremos o diálogo com outros instrumentos de fomento, como fundos socioambientais estaduais, por exemplo, para buscar maior sinergia e ampliar resultados”, explicou.

Publicado: quarta-feira, 12 de novembro de 2014, 11h48.

Proposta de edital para concessão florestal nas Flonas de Itaituba I e II

Para acessar à documentação clique aqui:

Edital Itaituba

Anexo 2 - Caracterização das UMFs

Anexo 3 - Caracterização Geográfica Socioambiental

Anexo 4 - Análise Antropismo

Anexo 5 - Estrutura das Flonas

Anexo 6 - Objeto da concessão

Anexo 7 - Regras de visitação

Anexo 8 - Declarações

Anexo 9 - Orientações para garantia

Anexo 10- Formulário para apresentação de proposta técnica

Anexo 11- Formulário para apresentação de proposta de preço

Anexo 12 - Parametrização e indicadores

Anexo 13 - Minuta do contrato

Anexo 14 - Resumo do inventário

Anexo 15 - Custo do edital

Anexo 16 - Recibo para retirada de edital

Publicado: terça-feira, 11 de novembro de 2014, 11h52.

Conheça os templates para informativos da Identidade Padrão

Modelos podem ser utilizados para comunicação institucional via mailing



O Informativo corresponde a um boletim digital que pode ser adotado para fazer a comunicação (via mailing) junto aos órgãos do Poder Executivo federal e seus

diversos públicos, ao Sicom ou ao público em geral sobre notícias, eventos ou outras informações.

A linha visual do Informativo segue os quatro temas do [Portal Institucional Padrão](#). O órgão deverá usar o tema de acordo com o aplicado em seu portal institucional.

- cabeçalho: mais simplificado em relação ao cabeçalho do Portal institucional Padrão, com denominação do órgão, nome principal, subordinação e ícones de redes sociais;
- barra de data: logo abaixo do cabeçalho, existe uma barra com a data do dia do envio do informativo;
- miolo: com conteúdo livre, o miolo pode trazer apenas texto, texto e imagem, vídeos, áudios e outros conteúdos informativos a depender do que o gestor de conteúdo irá priorizar;
- informação para cancelamento: posicionado logo abaixo do miolo, a mensagem traz a opção para o destinatário cancelar o recebimento do informativo;
- rodapé: traz a logo do governo no canto direito.

Os templates estão disponíveis para [download no repositório no site Secom](#).

Publicado: 09/11/2014, 00:11.

Saiba mais sobre o Portal Institucional Padrão do Governo Federal

O modelo permite que o portal de cada órgão seja reconhecido como propriedade digital do Governo Federal



Portal Institucional Padrão é uma infraestrutura de portal desenvolvida com base nos eixos Conteúdo, Arquitetura da Informação e Identidade Visual. O modelo permite que o portal de cada órgão seja reconhecido como propriedade digital do Governo Federal, gerando um ambiente com credibilidade junto aos internautas.

O Portal Institucional Padrão é responsivo, ou seja, foi concebido de maneira flexível para se adaptar a diferentes tamanhos de tela, atendendo a uma ampla

variedade de dispositivos, mantendo a gestão do conteúdo organizada e eficaz.

Para adequar seus sítios e portais à estrutura do Portal Institucional Padrão, os órgãos do Poder Executivo federal devem seguir o disposto no [manual de diretrizes de comunicação digital do Governo Federal](#), no [guias de estilo de sítios e portais da identidade padrão da comunicação digital do Governo Federal](#) e no [Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico \(e-MAG\)](#).

Para promover a troca de informações, a Secom publicou a lista dos [órgãos do Poder Executivo federal com a indicação do Content Management System \(CMS\)](#) - Sistema de Gerenciamento de Conteúdo - escolhido para adequação ao Portal Institucional Padrão e também a lista dos [sítios e portais já adequados ao modelo](#).

O portal padrão foi desenvolvido em CMS de código aberto e sua estrutura permite que o órgão, a partir da instalação do produto já desenvolvido, faça as adequações de arquitetura da informação e conteúdo necessários para a montagem do seu portal institucional.

[Nesta página](#) você encontra os links para os ambientes e/ou documentação do portal padrão em alguns CMS.

Publicado: 09/11/2014, 00:11.

Site Secom, Portal do Planalto e Portal Brasil adotam nova identidade digital

Todos os sítios e portais do Governo Federal podem adotar o modelo



[Acesse os manuais que irão auxiliar na montagem de sites dos órgãos do governo federal](#)

Os três sites administrados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) adotam a Identidade Digital do Poder Executivo Federal. Desde o início de 2014, [Portal Brasil](#), [Portal do Planalto](#) e [Site Secom](#) passaram a seguir as premissas e estruturas definidas pela nova identidade digital.

A Identidade Digital do Poder Executivo Federal é um conjunto de diretrizes, orientações, padrões e modelos a serem aplicados em elementos que compõem a Identidade Digital, como a barra de governo, portais institucionais, sítios temáticos, informativo, redes sociais, guia de serviços, guia de aplicativos e outras ferramentas digitais.

A partir da adoção pelos órgãos do Poder Executivo Federal das premissas da identidade digital, é esperado alcançar os seguintes objetivos:

- Qualificar a comunicação, permitindo que o cidadão encontre, com mais facilidade, as informações sobre as políticas públicas, equipamentos e serviços ofertados pelo Governo Federal;
- Padronizar as propriedades digitais (ambientes digitais que possuem gestão e chancela de um órgão do governo) e alinhar a estratégia de comunicação dos órgãos do Poder Executivo Federal;
- Padronizar as soluções digitais dos órgãos públicos federais e alinhar as informações com foco no cidadão;
- Garantir o acesso a todos, independentemente da forma ou dispositivo de conexão, garantindo a acessibilidade digital e o acesso a qualquer momento.

As ações de comunicação digital devem seguir as instruções apresentadas nos manuais orientadores (link acima) e que tratam sobre o uso correto de nomenclaturas, cores, tipografias e recomendações gerais de boas práticas de design, arquitetura da informação, conteúdo e uso das plataformas digitais.

Portal Institucional Padrão

O Portal Institucional Padrão é uma infraestrutura de portal que tem como foco no seu desenvolvimento os eixos Conteúdo, Arquitetura da Informação e Identidade Visual permitindo que o portal de cada órgão seja identificado como propriedade digital do governo federal gerando credibilidade aos internautas e oferece uma experiência única de navegação para os cidadãos.

Tendo em vista o crescimento no acesso à internet por meio de dispositivos móveis, a construção do Portal Padrão ocorreu de maneira responsiva. Isto é, o Portal já é concebido de maneira flexível para se adaptar a diferentes tamanhos de tela, atendendo a uma ampla variedade de dispositivos, mantendo a gestão do conteúdo organizada e eficaz. Dessa maneira, o acesso é garantido em várias plataformas.

Para adequar seus sites e portais à estrutura do portal padrão, os órgãos do Poder Executivo Federal devem seguir o disposto no Manual de Diretrizes de

Comunicação da Identidade Digital do Poder Executivo Federal e no Guia de Estilo do Portal Padrão para Identidade Digital do Poder Executivo.

Publicado: 08/11/2014, 20:11.

Abertas inscrições para prêmio de design com madeiras alternativas

A premiação é uma categoria especial do Salão Design, considerado um dos principais eventos de produtos moveleiros e afins do país



Estão abertas até o dia 10/11 as inscrições para o *Prêmio Madeiras Alternativas*, do Salão Design 2015. A premiação busca incentivar o uso de madeiras menos conhecidas e promover a diversificação das espécies utilizadas pela indústria moveleira, de maneira a diminuir a pressão sobre as madeiras mais visadas.

O Troféu Madeiras Alternativas será oferecido para o móvel, acessório doméstico ou de iluminação, produzido com madeira pouco conhecida, que mais se destaca entre os concorrentes das sete categorias do Salão. Todos os produtos feitos com madeiras que estejam fora da lista de 27 espécies mais utilizadas, elaborada pelo Laboratório de Produtos Florestais do (LPF/SFB), e que passarem para a segunda etapa da premiação estão aptos a concorrer ao Prêmio.

Em cada edição do *Prêmio Madeiras Alternativas*, um especialista em identificação de madeira do LPF participa da escolha do vencedor e confirma se a madeira usada na peça é a mesma informada por quem a elaborou e se esta está fora da lista das espécies mais comercializadas.

O Prêmio foi criado em 1996 e desde 2009 é concedido anualmente no Salão Design, realizado pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis) e considerado um dos principais eventos de design de produtos do país.

Para saber mais sobre o evento e sobre o Prêmio de Madeiras Alternativas, [clique aqui](#)

[Clique aqui](#) e conheça as peças que receberam a premiação nas edições

anteriores.

Lista de espécies definidas como muito utilizadas e que não podem ser empregadas nas peças que concorrerão ao *Prêmio Madeiras Alternativas*:

Açoita Cavalo (*Luehea divaricata*)
Aroeira (*Myracrodruron urundeava*)
Bálsamo (*Myroxilon balsamum*);
Castanheira (*Bertholetia excelsa*);
Caviúna ou Pau Ferro (*Machaerium Scleroxylon*);
Cedro (*Cedrela fissilis/C. odorata*);
Cerejeira (*Amburana cearensis/a. Acreana*);
Copaíba (*Copaifera spp.*);
Freijó (*Cordia goeldiana*);
Imbuia (*Ocotea porosa*);
Itaúba (*Mezilaurus spp.*);
Jacarandá da Bahia (*Dalbergia nigra*)
Jacarandá Pardo ou Jacarandá Paulista (*Machaerium villosum*)
Louro (Canela) (*Licaria spp.*, *Nectandra spp.* e *Ocotea spp.*)
Louro Pardo (*Cordia trichotoma*)
Louro Preto (*Cordia gerascanthus*)
Mogno (*Swietenia macrophylla*)
Pau Brasil (*Caesalpinia echinata*)
Pau Ferro (*Caesalpinia ferrea*)
Pau Marfim (*Balfourodendron riedelianum*)
Pau Rosa (*Aniba duckei/Aniba rosaeodora*);
Peroba do Campo (*Paratecoma peroba*);
Perobinha do Campo (*Sweetia nitens*);
Pinho do Paraná (*Araucaria angustifolia*);
Sucupira (*Bowdichia spp.* e *Diplotropis spp.*);
Sucupira Amarela (*Sweetia fruticosa*) (*sin.: Ferreirea spectabilis*);
Vinhático (*Plathymenia foliolosa/P. reticulata*).

Publicado: sexta-feira, 07 de novembro de 2014, 11h56.

Simpósio discutirá inventários florestais em Manaus

O evento contará com apresentação de mais de 100 trabalhados científicos, além de relatos de experiências de países da América do Norte e do Sul na realização de inventários florestais



Entre os dias 10 e 12 de novembro, o Serviço Florestal Brasileiro realizará em Manaus-AM o *III Simpósio Nacional de Inventário Florestal*. O simpósio reunirá os principais especialistas do Brasil sobre o tema, além de pesquisadores de países como Estados Unidos, Equador, Paraguai e Uruguai.

O evento, que já está em sua terceira edição, tem como objetivo promover a troca experiências sobre a implementação de inventários florestais, especialmente aquelas relativas a execução do Inventário Florestal Nacional (IFN- Brasil).

Uma novidade desta edição é a saída de campo que está marcada para o último dia do simpósio, 12/11. A atividade será realizada na floresta do campus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e demonstrará na prática a metodologia que vem sendo aplicada na execução do IFN-Brasil. Durante a atividade de campo, também será feita uma visita técnica ao herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), um dos mais importantes da região.

Além da programação científica, o *III Simpósio* contará também com um concurso de fotografias. Das 22 fotos concorrentes, 10 serão escolhidas por votação no [site](#) do *III Simpósio* e estarão expostas no evento, quando os participantes irão escolher as três vencedoras.

O *III Simpósio Nacional de Inventário Florestal* é realizado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e conta com o apoio do Inpa, Ufam, Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas e Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. Para saber mais sobre *III Simpósio* e fazer a sua inscrição no evento, [clique aqui](#).

Publicado: quinta-feira, 06 de novembro de 2014, 12h09.

Serviço Florestal marca presença no 24º Congresso Mundial da Iufro

O encontro reuniu cerca de quatro mil participantes e confirmou Curitiba-PR como próxima cidade-sede



O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) marcaram presença no último Congresso Mundial da União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (Iufro). A 24^a edição do congresso aconteceu em Salt Lake City, nos Estados Unidos, no período de 5 a 11/10.

Cerca de quatro mil pessoas, dentre especialistas, pesquisadores e representantes de instituições governamentais e de organizações da sociedade civil, estiveram presentes no evento que teve como tema “Sustentando florestas, sustentando pessoas: o papel da pesquisa” (Sustaining Forests, Sustaining People: The Role of Research). Ao longo do congresso, os participantes de mais de 100 países, debateram o papel da ciência e da pesquisa na busca por alternativas que promovam a relação positiva entre o desenvolvimento florestal e o socioeconômico.

Mais de 3.500 trabalhos científicos foram apresentados oralmente ou em pôsteres. Além da programação principal, o congresso também contou com atividades paralelas, como sessões técnicas, eventos de negócios e reuniões com temáticas específicas.



Próximo evento

Entrega da bandeira Iufro. O Conselho Internacional da Iufro confirmou a escolha da cidade de Curitiba-PR como sede do 25º Congresso, a se realizar em 2019. Esta será a primeira vez, em mais de 120 anos de história da instituição, que um país latino-americano sediará

um congresso mundial.

Durante a cerimônia de encerramento, diretor-geral substituto do SFB, Marcus Vinicius Alves, enfatizou a importância da escolha. “Esta será uma oportunidade de chamar a atenção da comunidade internacional para as necessidades da América Latina em relação à pesquisa florestal, transferência de tecnologia e apoio ao manejo florestal sustentável”, afirmou.

Na cerimônia, a bandeira da Iufro foi passada para o próximo comitê organizador, representado pelo diretor de Pesquisa e Informações Florestais do SFB, Joberto Freitas e pela pesquisadora da Embrapa Florestas, Yeda Maria Malheiros de Oliveira.

Iufro e a América Latina

No dia 10/10, o Serviço Florestal Brasileiro e da Embrapa realizaram um evento paralelo com intuito de ouvir sugestões de representantes de instituições latino-americanas para a organização do 25º Congresso. O encontro contou com a presença de cerca de 40 pessoas, de 14 diferentes nacionalidades.

O presidente da Rede Iberoamericana de Bosques Modelo, Ronnie de Camino, ressaltou a importância dos pesquisadores da América Latina se planejarem para terem ampla participação, submetendo trabalhos e levando adiante pesquisas que possam representar as necessidades da região. Os participantes enfatizaram os aspectos positivos do Brasil sediar o evento, como o fortalecimento das redes de pesquisa e cooperação e a visibilidade que será dada aos temas do contexto latino-americano.

Os presentes se comprometeram a serem multiplicadores do 25º Congresso em seus respectivos países. Foi enfatizada a necessidade de que o congresso de Curitiba-PR represente a região como um todo. “É importante que cada liderança presente nesta reunião possa servir como ponto focal para estabelecer uma rede e divulgação do congresso de 2019”, ressaltou o chefe-geral da Embrapa Florestas, Edson Tadeu lede.

[Clique aqui](#) e assista ao vídeo da cerimônia de encerramento do 24º Congresso Mundial da Iufro.

Publicado: segunda-feira, 03 de novembro de 2014, 12h42.

Prorrogadas Inscrições do II Prêmio de Economia e Mercado Florestal

As inscrições de trabalhos estão abertas até o dia 09/01. Os estudos podem concorrer nas categorias graduando, profissional e estudo de caso da indústria



O II Prêmio em Estudos de Economia e Mercado Florestal está com inscrições abertas até o dia 09/01. A prorrogação do prazo permitirá que estudantes e profissionais que estão concluindo trabalhos no final do ano também participem desta edição.

O prêmio é uma iniciativa do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e tem por objetivo estimular estudos acadêmicos sobre economia e mercado florestal e gerar conhecimento sobre os desafios e perspectivas do setor, além de disseminar iniciativas inovadoras de produção sustentável. Nesta edição, serão distribuídos mais de 50 mil reais em premiações para os autores dos três melhores trabalhos das categorias graduando, profissional e estudo de caso da indústria.

O II Prêmio em Estudos de Economia e Mercado Florestal é realizado em parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF) e tem o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para consultar o regulamento e saber mais sobre o II Prêmio, [clique aqui](#).

Publicado: segunda-feira, 27 de outubro de 2014, 12h48.